

1. Introdução

Em 31 de dezembro de 2013 a SANEAGO operava os sistemas de abastecimento de água e coleta e/ou tratamento de esgoto de 225 dos 246 municípios do Estado de Goiás, incluindo a cidade de Goiânia e a região metropolitana de Goiânia. Além desses municípios, a SANEAGO está presente em mais 80 localidades, totalizando assim 305 comunidades por ela atendidas.

A SANEAGO atende um grande número de consumidores distribuídos conforme categorias: residencial, residencial social, comercial, industrial e governamental. Em 2013 a SANEAGO atendeu cerca de 4,9 milhões de habitantes, por intermédio de 1.761.328 ligações de água, o que corresponde a 93,8% da população dos municípios atendidos, com água tratada e cerca de 2,2 milhões de habitantes, ou seja, 44,1% desta mesma população, com coleta e tratamento de esgotos sanitários, por meio de 776.072 ligações de esgoto.

2. Receita Operacional

A SANEAGO encerrou o exercício de 2013 com uma receita operacional líquida de R\$ 1.212.557, apresentando um acréscimo de 9,25% em relação ao valor de R\$ 1.109.856, verificado no exercício social de 2012. A receita proveniente dos serviços de abastecimento de água cresceu 12,12%, sendo que da prestação deste tipo de serviço, provém 70,32% do total da receita bruta faturada. Os valores provenientes da prestação de serviços de esgotos apresentaram crescimento de 11,60% no mesmo período, como resultado contínuo dos elevados investimentos realizados pela companhia também neste segmento.

Demonstrativo da receita operacional da SANEAGO

Receita Faturada por categoria de consumo R\$	2013	2012	Var.%
Tarifa Mínima Fixa	157.807	138.778	13,71%
Residencial	597.917	530.801	12,64%
Residencial Social	7.121	7.705	-7,58%
Comercial 1	79.877	71.558	11,63%
Comercial 2	1.568	1.788	-12,30%
Industrial	26.485	24.436	8,39%
Pública	48.198	44.578	8,12%
I - Total água	918.973	819.644	12,12%
Residencial	255.120	227.021	12,38%
Residencial Social	1.897	1.934	-1,91%
Comercial1	63.946	57.244	11,71%
Comercial2	1.062	1.224	-13,24%
Industrial	10.139	9.022	12,38%
Publica	33.663	31.366	7,32%
II - Total esgoto	365.827	327.811	11,60%
Receitas indiretas de água/esgoto	12.661	26.766	-52,70%
Serviços Tec. Profissionais	2.028	250	711,20%
Receita Estimada	7.281	21.708	-66,46%
III – Total outras receitas	21.970	48.724	-54,91%
Receita bruta (I+II+III)	1.306.770	1.196.179	9,25%
Deduções	-94.213	-86.323	9,14%
Receita Líquida de Vendas	1.212.557	1.109.856	9,25%

3. Custos dos Serviços e Despesas Operacionais

3.1 Custos dos serviços:

Os custos dos serviços, em 2013, líquidos de amortização, apresentaram um aumento acima do verificado nas receitas, ou seja, 10,63% em relação ao exercício de 2012. Dentro deste aumento destaca-se os gastos com pessoal, que responde por 48,9% dos custos dos serviços, aumento decorrido da concessão de reajuste salarial na ordem de 7,16% e abono salarial, resultante do acordo coletivo da categoria; realização das despesas advindas das adesões ao Programa de Demissão Incentivada – PDI e também, no caso dos custos dos serviços, aumento no volume de horas extras na ordem de 14,09%, sem contabilizar nesse montante os respectivos valores relativos a encargos sociais, além dos aumentos marginais decorrentes do atual plano de cargos e salários.

O segundo componente de maior representatividade no grupo dos serviços, com participação de 20,2% no volume total, é o custo com energia elétrica. Nesse caso o item apresentou uma pequena elevação na ordem de 2,48%, resultado do trabalho de melhoria na gestão em eficiência energética por parte da Companhia, redução das tarifas de energia elétrica anunciadas pela ANEEL, todas conjugadas com a queda na produção de água.

Dentre os elementos dos custos dos serviços, os serviços de terceiros apresentaram elevação de 14,28%, motivada entre outras pelo acréscimo havido nas despesas com serviços de conservação e reparos de outros bens, locação de veículos de pessoas jurídicas e serviços técnicos profissionais,

Os custos com materiais apresentou elevação na ordem de 14,01%, acréscimo resultante, entre outros, do aumento de gastos com aquisição de materiais de conservação e manutenção de sistemas, água tratada adquirida e materiais de tratamento e laboratório.

O último componente dos custos dos serviços, que participa com 2,28%, são as despesas gerais, elas apresentaram acréscimo na ordem de 45,62%, impulsionada entre outras, pelo aumento das despesas com conduções, viagens e estadas.

As citadas variações são apresentadas no quadro a seguir:

Demonstrativo dos Custos dos Serviços – SANEAGO

Custos dos Serviços	2013	2012	Var. %
Pessoal	245.189	220.837	11,03%
Material	64.292	56.392	14,01%
Energia Elétrica	101.367	98.910	2,48%
Serviços de Terceiros	79.140	69.252	14,28%
Gerais	11.446	7.860	45,62%
I - Sub total	501.434	453.251	10,63%
Amortização	199.607	187.082	6,69%
II – Sub total	199.607	187.082	6,69%
Total (I+II)	701.041	640.300	9,49%
Custo de construções	353.044	263.008	34,23%
Total geral	1.054.085	903.308	16,69%

3.2 Despesas Comerciais

As despesas comerciais, líquidas de depreciação, apresentaram uma elevação de 11,97%. O componente de maior participação no grupo, 39,93%, são os serviços de terceiros, que elevaram-se em 13,03%, reflexo dos aumentos havidos nas despesas mais expressivas do grupo, quais sejam: serviços de recebimento e pagamento de tarifas, serviços de limpeza, higiene e vigilância; serviços de leitura entrega e cadastramento.

Percentual foi verificada na despesa com Despesas Gerais, que elevou-se em 54,66%, relativo ao ano anterior 2012. Motivaram o acréscimo, entre outras, indenizações a terceiros e conduções viagens e estadas.

Remuneração de concessão, que é o segundo maior componente do grupo, com 30,68%, elevou-se em 13,66%.

Já os gastos com pessoal cresceram 8,45%, tendo em vista concessão de reajuste salarial na ordem de 7,16% e abono salarial, decorrente do acordo coletivo da categoria; realização das despesas decorrentes das adesões ao Programa de Demissão Incentivada – PDI e também aumento de remuneração com horas extras, em 27,61% em relação ao ano anterior, sem contabilizar encargos sociais inerentes, conforme igualmente mencionado no item anterior.

O componente de menor representatividade no grupo comerciais, com 0,4%, é as despesas gerais, no entanto, foi o que apresentou maior elevação em termos percentuais, na ordem de 54,66%, proporcionado, entre outros, com gastos com indenizações a terceiros e despesas com conduções, viagens e estadas.

O quadro a seguir demonstra a evolução das despesas comerciais:

Demonstrativo das Despesas Comerciais – SANEAGO

Despesas	2013	2012	Var. %
Pessoal	26.187	24.146	8,45%
Material	435	404	7,67%
Serviços de Terceiros	36.672	32.444	13,03%
Remuneração de Concessão	28.175	24.789	13,66%
Gerais	365	236	54,66%
I - Sub total	91.834	82.019	11,97%
Depreciação	463	884	-47,62%
Depreciação Custo Atribuído	126	332	-62,05%
II – Sub total	589	1.216	-51,56%
Total Geral (I+II)	92.423	83.235	11,04%

3.3 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas, líquidas de depreciação, apresentaram aumento de 12,58%, em relação ao encerramento do exercício anterior 2012.

Contribuíram para essa elevação, as despesas com serviços de terceiros que acresceram-se em 22,16%, motivada, principalmente, pelos aumentos nas despesas com serviços de publicidade e propaganda; serviços de leitura entrega e cadastramento; serviços de locação de veículos pessoa jurídica. Em contrapartida houve redução no grupo, proporcionada principalmente em vista da diminuição das despesas com despesas de conservação e manutenção de sistemas; serviços de limpeza e vigilância.

As despesas com materiais tiveram um aumento de 11,43% em decorrência dos aumentos nos gastos com materiais de segurança e proteção, materiais de conservação e reparo de outros bens e combustíveis e lubrificantes para veículos. Em contrapartida houve diminuição nos gastos com materiais de tratamento e materiais de conservação e manutenção de sistemas.

As despesas tributárias apresentaram elevação na ordem de 105,99%, decorrente principalmente de retenção de imposto de renda de pessoa jurídica.

Os gastos com pessoal, nesse grupo de despesas administrativas, tiveram elevação de 10,45%, decorrente de reajuste e abono salarial; realização das despesas decorrentes das adesões ao Programa de Demissão Incentivada – PDI e aumento marginal do plano de cargos e salários.

Já as despesas com remuneração de concessão, constantes desse grupo administrativas, tiveram aumento de 15,50%.

Inversamente aos aumentos, o componente despesas gerais, apresentou redução, na ordem de 22,90%. Estas variações são apresentadas no quadro a seguir:

Demonstrativo das Despesas Administrativas – SANEAGO

Despesas	2013	2012	Var. %
Pessoal	172.958	156.589	10,45%
Material	8.199	7.358	11,43%
Despesas Tributárias	8.697	4.222	105,99%
Serviços de Terceiros	63.275	51.796	22,16%
Remuneração de Concessão	3.889	3.367	15,50%
Gerais	12.167	15.780	-22,90%
I - Sub total	269.185	239.112	12,58%
Depreciação	4.876	6.823	-28,54%
Depreciação Custo Atribuído	1.525	2.376	-35,82%
II – Sub total	6.401	9.199	-30,42%
Total Geral (I+II)	275.586	248.311	10,98%

4. Resultados

Conforme demonstrado na sequência, a Companhia apresentou nesse exercício um aumento no indicador EBTIDA, passando de R\$ 331.533, no exercício de 2012, para R\$342.053 no período de janeiro a dezembro de 2013, um acréscimo de 3,17%.

Apesar disso, a margem em relação ao faturamento líquido apresentou redução, passando de 29,87% em 2012, para 28,21% ao final do exercício de 2013, registrando assim, uma diminuição de 5,57%. Tal fato se deve ao maior aumento percentual, ocorrido no total dos custos e despesas, que foi de 11,38%, comparado ao aumento percentual ocorrido no faturamento líquido, que registrou 9,25% de aumento.

Apresentamos, a seguir, quadro referente aos principais indicadores financeiros verificados neste exercício, comparados com o mesmo período do exercício anterior.

Indicadores Financeiros	2013	2012	Varição no Exercício
Faturamento líquido	1.212.557	1.109.856	9,25%
Receita de Construção	353.044	263.008	34,23%
Custo dos Serviços	-501.434	-453.218	10,64%
Custo de Construção	-353.044	-263.008	34,23%
Resultado bruto	711.123	656.638	8,30%
Despesas Comerciais	-91.834	-82.019	11,97%
Despesas Administrativas	-269.185	-239.112	12,58%
Despesas com PDD	-8.051	-3.974	102,59%
EBTIDA	342.053	331.533	3,17%
Margem da EBTIDA	28,21%	29,87%	-5,57%
Depreciação e Amortização	-206.596	-197.497	4,61%
Resultado Financeiro	-68.272	-48.083	41,99%
Outras Rec./Desp. Operac. (Liq. PDD)	-17.336	-11.875	45,99%
Lucro Operacional	49.849	74.078	-32,71%
Provisão para IR/CSLL	-11.025	11.363	-197,03%
Resultado líquido	38.824	85.441	-54,56%

5. Indicadores Operacionais

Dados operacionais da Companhia

Itens	Unidades	2013	2012	Variação		
				valor	%	
Municípios com Concessão (1)	nº	225	225	-	0,0%	
Localidades com Operação (2)	nº	305	305	-	0,0%	
Á G U A	População Beneficiada	milhões hab.	5,17	4,88	0,29	5,9%
	Índice de Atendimento (3)	%	93,6	93,7	(0,10)	-0,1%
	Ligações Faturadas	milhões lig.	1.761	1.666	95	5,7%
	Extensão de Rede	Km	23.865	22.796	1.069	4,7%
	Volume Faturado	milhões m ³	260.790	252.179	8.611	3,4%
	Volume Produzido	milhões m ³	377.024	368.737	8.287	2,2%
	Índice de Hidrometração	%	96,30	94,10	2,20	2,3%
	Índice de Perdas	%	28,66	29,54	-0,88	-3,0%
E S G O T O	População Beneficiada	milhões hab.	2,5	2,3	0,20	8,7%
	Índice de Atendimento(3)	%	45,0	44,0	1,00	2,3%
	População c/ Esgoto Tratado (3)	%	40,4	38,9	1,50	3,9%
	Ligações Faturadas	mil ligações	776	710	66	9,3%
	Extensão de Rede	Km	9.392	9.202	190	2,1%
	Volume Faturado	mil m ³	132.253	125.483	6.770	5,4%
	Volume Tratado	mil m ³	117.296	109.475	7.821	7,1%
Quantidade de empregados	nº	4.316	4.431	-115	-2,6%	
Índice de Ligações/Empregados	nº	587,90	536,19	51,71	9,6%	
Índice de Economias/Empregados	nº	668,33	613,82	54,51	8,9%	

(1) Total de municípios onde a empresa detém qualquer concessão: sedes, vilas, povoados ou outros

(2) Total de localidades onde a empresa detém qualquer operação: sedes de municípios, vilas, povoados ou outros

(3) População atendida em relação à população das localidades com prestação de serviços

5.1 Volumes Sistemas de Água e Esgoto

O volume de água produzido apresentou um aumento na ordem de 2,2% em relação ao ano de 2013, enquanto que o volume faturado apresentou, no mesmo período, um crescimento de 3,4%, reflexo das ações implementadas durante o exercício de 2013, entre outras, aquelas que visaram a redução de perdas, melhoria na hidrometração.

Relativamente ao volume faturado de esgoto, tem-se que o mesmo apresentou uma elevação de 5,4% em relação ao exercício anterior, enquanto que com relação ao volume de esgoto tratado, o crescimento foi na ordem de 7,1%, estes volumes vêm historicamente apresentando crescimento, tendência resultante dos diversos investimentos realizados nesse setor.

5.2 Indicadores de produtividade

Os indicadores de produtividade também apresentaram resultados positivos neste exercício, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Pois, apesar de ter diminuído o quantitativo de pessoal próprio, em 2,60%, os indicadores de produtividade de pessoal, medidos pelo nº de ligações por empregados e nº de economias por empregados, apresentaram elevação superior à queda no quantitativo de pessoal, na ordem de 9,70% e 8,79% respectivamente, sugerindo uma melhoria na eficiência operacional, até porque, visto que em número de empregados, a redução no grupo operacional superou quase três vezes a redução havida no grupo administrativo.

Há de se destacar também a melhoria, resultante de ações implementadas visando redução no índice de perdas, sendo que nesse indicador, houve registro de queda, passando de 29,53% em 2012, para 28,66% em 2013, diminuição na ordem de 2,95%.

5.3 Ligações por categoria

Com relação à quantidade de ligações de água, o incremento foi de 95.515 ligações, o que corresponde a um crescimento de 5,73% em relação ao final do exercício de 2012. Sobre as ligações de esgoto, existentes no final do exercício anterior, foram incluídas 66.026 novas ligações, representando um crescimento, no período, 9,30%.

A Companhia tem direcionado seus investimentos na expansão dos serviços nas áreas periféricas, onde há grande concentração populacional e menor índice de cobertura. Demais detalhamentos sobre as ligações de água e esgoto estão ilustradas no quadro a seguir:

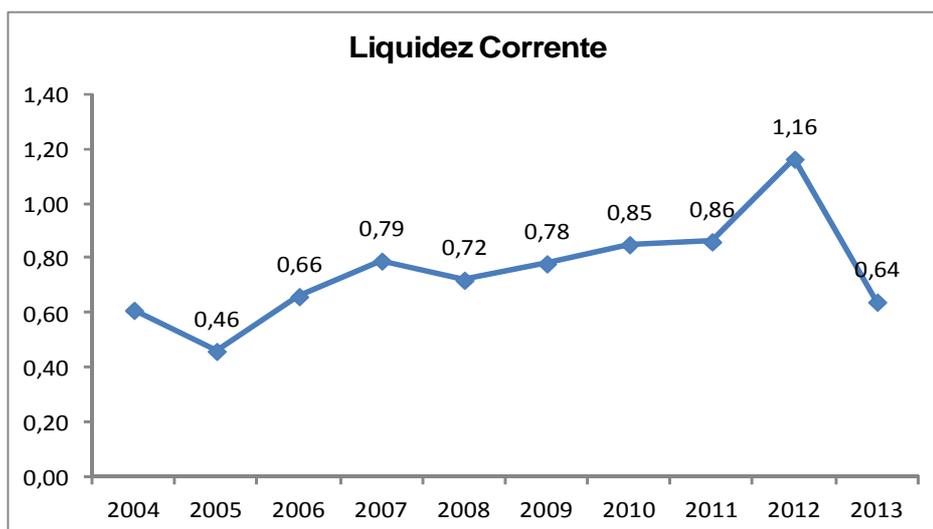
Demonstrativo do quantitativo de ligações por categorias

Categoria	2013		2012		Crescimento		Inclusões	
	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto	Água	Esgoto
Residencial	1.545.649	669.275	1.456.337	609.141	6,13%	9,87%	89.312	60.134
Social	54.808	18.055	57.331	17.439	-4,40%	3,53%	-2.523	616
Comercial	95.816	65.103	88.152	59.406	8,69%	9,59%	7.664	5.697
Comercial 2	11.857	7.743	13.477	8.863	-12,02%	-12,64%	-1.620	-1.120
Industrial	29.537	7.073	27.644	7.105	6,85%	-0,45%	1.893	-32
Pública	23.661	8.823	22.872	8.092	3,45%	9,03%	789	731
Totais	1.761.328	776.072	1.665.813	710.046	5,73%	9,30%	95.515	66.026

6. Endividamento

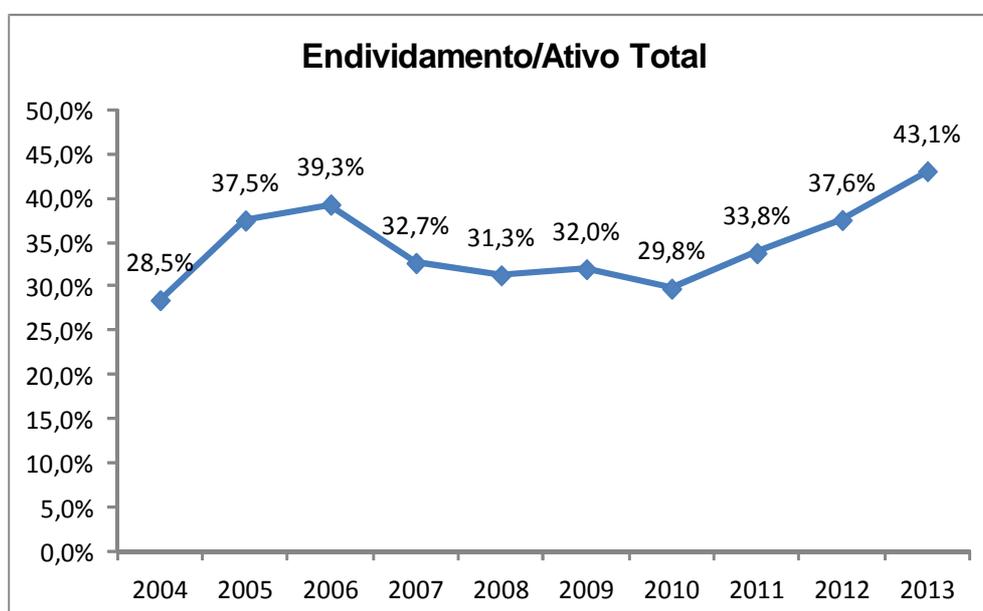
Em 31 de dezembro de 2013, o passivo circulante da Companhia registrou um montante de R\$ 532.385 milhões, refletindo um aumento de R\$ 186.933 milhões em relação ao saldo verificado no encerramento do exercício anterior. Este montante representa um acréscimo de 54,11%, condição decorrente principalmente do aumento no saldo de empréstimos e financiamentos .

Por outro lado, o ativo circulante apresentou uma redução na ordem de 15,00% em relação ao exercício anterior, provocando repercussão nos indicadores de liquidez corrente da Companhia, o qual houve queda para 0,64. O gráfico a seguir ilustra a evolução do índice de liquidez corrente dos últimos exercícios sociais:



Já os passivos de longo prazo sofreram uma elevação de R\$ 25.184 milhões, ou 2,42% em relação ao exercício anterior. Mesmo tendo abaixado o saldo da rubrica empréstimo e financiamentos, o aumento foi em decorrência, entre outros, dos registros das rubricas, debênture e subdelegação, como também aumento no saldo das provisões para contingências, que registrou-se acréscimo de 73%.

Diante desses fatos, aliado ao maior aumento percentual havido no passivo, circulante e não circulante, que fora na ordem de 15,3%, daquele verificado no ativo total, na ordem de 7,43%, redundou-se, portanto, em aumento no grau de endividamento em relação ao ativo total, na ordem de 7,33%, passando a relação a figurar o percentual de 40,31% conforme ilustra-se no gráfico a seguir, que demonstra a evolução deste indicador no encerramento dos últimos exercícios.



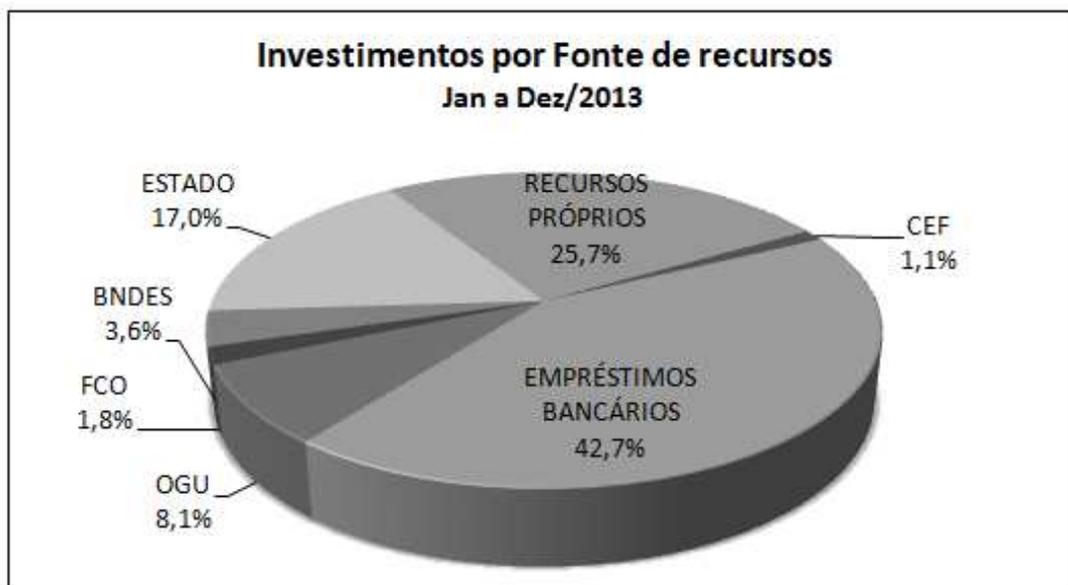
Por sua vez, o patrimônio líquido da Companhia apresentou uma aumento de R\$ 62.036,0 que representa uma elevação de 2,7%. Somente neste exercício de 2013, o Governo do Estado

aportou, sob forma de integralização no capital social, o valor de R\$ 92.085, destinados à realização de investimentos.

7. Investimentos

A soma dos investimentos em 2013 totalizou R\$ 432.878 representando um aumento de 24,81% em relação aos investimentos realizados no exercício anterior. Deste total, 39,99% foram destinados às obras de Sistemas de Abastecimento de Água e 57,27% a Sistemas de Esgotamento e 2,74% em outros investimentos.

O gráfico a seguir demonstra a participação de cada uma das fontes de recursos que financiaram os investimentos realizados no exercício de 2013.



Grande parte dos recursos necessários aos investimentos vem sendo suprida por recursos próprios, que neste exercício somaram R\$111.225 milhões, o que equivale a 25,7% do valor total investido. Apesar disso, os empréstimos bancários, com volume financeiro de R\$ 184.917, participaram com 42,7% nos investimentos. As demais fontes de recurso para investimentos, por ordem de participação, foram: o tesouro Estadual que aportou neste exercício o valor de R\$73.412, que representa 17,0% dos investimentos; os recursos não onerosos do Orçamento Geral da União – OGU somaram R\$ 35.192 milhões, com participação de 8,13%; o BNDES, que realizou desembolsos na ordem de R\$ 15.701 milhões, com participação de 3,6%. Já o FCO participou com 1,8% dos investimentos, por meio do montante financeiro de R\$ 7.606 e, por fim, a Caixa Econômica Federal ingressou com R\$ 4.825 milhões, que equivale a 1,1% do total investido em 2013.

8. Gestão Empresarial - Recursos Humanos

Visando a readequação de seu quadro funcional, a Companhia está incentivando os funcionários da companhia que encontra em condições de se aposentar, através do plano de desligamento

incentivado PDI, com isso houve a redução no quadro funcional de 115 servidores, passando para 4.316 empregados, o que equivale a um decréscimo de 2,6 % em relação ao número de empregados próprios existentes no final do exercício anterior. Deste total, cerca de 75,30% prestam serviços para a área operacional. Mesmo com este decréscimo do número de empregados, devido à inclusão de novas ligações, o índice de produtividade de pessoal, que mede a quantidade de ligações por empregados apresentou crescimento de 9,7% neste exercício.

9. Situação das Concessões

A Companhia opera em 305 localidades, sendo em 225 municípios e 80 distritos. Em se tratando de formalização contratual, a Companhia possui contratos em vigor com 186 municípios sendo 169 contratos de concessão e 17 contratos de programas e, 39 contratos vencidos que estão em negociação para sua renovação, cabendo ressaltar que esses contratos vencidos não têm participação relevante no total da receita da Companhia. Ressalta-se também, a existência de 02 contratos de concessão em vigor e que a SANEAGO ainda não está em operação.

10. Relações com os Auditores Independentes

Para realização de serviços de auditoria externa independente, sobre as demonstrações contábeis do exercício de 2013, a Companhia celebrou contrato com os auditores independentes da empresa Grant Thornton Auditores Independentes, para prestação de serviços relacionados.

11. Perspectivas

Os índices de crescimento alcançados até o final do ano de 2013 foram considerados satisfatórios. O plano de reestruturação financeira, aprovado pelo Governo do Estado de Goiás, teve suas ações previstas para o ano de 2013 plenamente cumpridas. Tais fatos, aliados aos projetos iniciados no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal, além dos contratos de financiamento existentes.

A Companhia espera investir no ano de 2014, cerca de R\$ 687,2 milhões, sendo R\$ 286,2 com recursos próprios, em obras que visam a melhora da qualidade de vida da população atendida por seus serviços, especialmente nas regiões mais populosas do Estado, priorizando nosso maior gargalo que é a região metropolitana de Goiânia, bem como a região da RIDE/DF, em seu entorno sul, retomando a conclusão do sistema Corumbá, onde conta também com a parceria entre a CAESB e o Governo do Distrito Federal.

Tais ações levarão a Companhia a progredir substancialmente rumo à universalização do abastecimento de água e a um substancial crescimento nos índices de atendimento com serviços de esgotamento sanitário fortalecendo, ainda mais, a sua condição econômica e financeira.

12. Conclusão

O ano de 2013 foi relativamente produtivo para a Companhia, principalmente no que se refere aos resultados operacionais, que foi superior ao exercício anterior, houve crescimento real da receita líquida e relevantes ganhos decorrentes da significativa redução de perdas alcançadas neste exercício.

A base de clientes foi ampliada em índices consistentes, cumprindo a tendência histórica de evolução na Companhia, resultado dos investimentos realizados principalmente com recursos próprios, buscando continuamente a ampliação dos volumes investidos, focando sempre com essa estrutura alcançar melhores resultados, alavancando sua capacidade de geração de receitas operacionais e, conseqüentemente trazendo melhoria nos indicadores de produtividade.